

A Cartografia do Arquivo Digital de Cartografia e o Estudo da Cidade Portuguesa

Manuel C. Teixeira¹

Tendo como ponto de partida um estudo atento da cartografia urbana portuguesa, e a partir de exemplos concretos retirados da vasta produção cartográfica portuguesa, é feito um percurso pela história da cidade portuguesa, em Portugal e além-mar, ao longo dos séculos.

Como material de estudo, é utilizada cartografia de cidades construídas pelos portugueses, que se encontra dispersa por arquivos e arquivos de diferentes partes do mundo. A análise incide sobre aquilo que o autor conscientemente procurou representar, mas também sobre aquilo que inadvertidamente também lá se encontra representado ou, pelo contrário, deliberadamente ausente.

O estudo reflecte sobre diferentes conceitos, importantes para a compreensão do urbanismo português – a especificidade, as invariantes e a permanência das formas e das características urbanas – ilustrando-as com exemplos concretos. A especificidade do urbanismo de origem portuguesa pode encontrar-se nos núcleos urbanos fundados em Portugal, no Brasil ou noutras partes do mundo. Essa singularidade pode ser apercebida quer nas suas características morfológicas, quer no próprio processo de concepção e de construção das cidades. As invariantes do urbanismo português estão presentes nas suas formas urbanas ao longo dos séculos, independentemente dos contextos culturais, urbanos e arquitectónicos em que são produzidas, até à actualidade. É esta permanência das formas urbanas que dá às cidades portuguesas, construídas em diferentes contextos históricos e geográficos o sentido de familiaridade e de identidade que lhe são peculiares.

¹ Professor do ISCTE, Coordenador do Projecto Arquivo Digital de Cartografia Urbana. Email: Manuel.Teixeira@iscte.pt